



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
 Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
 Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
 Telefone 55 (21) 2334-0235
 Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS37221 - Saúde e Sociedade (ME PPAS)

Classificação: Obrigatória

Carga horária: 45

Créditos: 3

TURMA

Número: 001

Professor(es):

ROSENI PINHEIRO

FELIPE DUTRA ASENSI

ANDRÉ LUIS DE OLIVEIRA MENDONÇA

KENNETH ROCHEL DE CAMARGO JUNIOR

Tema: SAÚDE E SOCIEDADE (ME PPAS) cod 37221

Local: sala 7014 Bloco E

Vagas: 32

Período: 13/03/2023 até 10/07/2023

Horário: segunda-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

DISCIPLINA OBRIGATORIA PARA MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO DA ÁREA DE POLITICA, PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE DO PPGSC DO IMS/HC

OBJETIVOS

O curso visa analisar as práticas de saúde como pratica social as práticas de saúde como construção social, considerando sua relevancia para a área da politica, planejamento e administração em saúde. Para este fim, enfoca a relação entre os sujeitos nas instituições de saude e de justiça, assim como os contextos sociais, politicos, economicos e culturais em que estão inseridos os profissionais, os gestores e usuarios.

Com base em uma metodologia ancorada no principio da co-responsabilização, a turma deverá se organizar em duplas, de modo a apresentar o(s) texto(s) da bibliografia obrigatória indicada para cada dia/aula da disciplina, conforme descrito no programa detalhado abaixo. No dia da apresentação cada dupla deverá entregar resumo da apresentação com questões a serem problematizadas nos respectivos textos. Serão realizados seminarios de leitura conforme dispostos nos tópicos do programa abaixo sob orientação dos professores responsaveis.

PRÉ-REQUISITOS

SOMENTE PARA ALUNOS MATRICULADOS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

TÓPICOS PROGRAMA

1) ASPECTOS SOCIOCULTURAIS DA FORMAÇÃO DA DEMANDA POR CUIDADO E POR SERVIÇOS DE SAÚDE

13/03/2023 - FOUCAULT, M. Em Defesa da Sociedade – Aula 7 de janeiro de 1976 — São Paulo: Martins Fontes – pág.3-26.

20/03/2023 - (A) PINHEIRO, R& LUZ, M.T Práticas Eficazes x Modelos Ideais: Ação e Pensamento na Construção da Integralidade in: Pinheiro, R & Mattos, R. A. (orgs) Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. 4. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2007. 228p. ISBN 85-89737-33-3.,

(B) PINHEIRO, R. et ali I. Demanda e Direito à Saúde: Liberdade ou Necessidade? Algumas considerações sobre os nexos constituintes das práticas de integralidade. In PINHEIRO, R & MATTOS, R.A Construção Social da Demanda: direito à saúde, trabalho em equipe e espaços públicos e participação IMS/UERJ-CEPESC-ABRASCO 2005

27/03/2023 - ARENDT, H – Crise da Cultura – Entre o Passado e o Futuro – São Paulo: Perspectiva. 2012

2) CULTURA BRASILEIRA, INSTITUIÇÕES E SAÚDE: RELAÇÕES SÓCIO-HISTÓRICAS ENTRE RAÇA, ETNIA E DESIGUALDADES

10/04/2023 – A) LUZ, M. As instituições médicas no Brasil: instituição e estratégia de hegemonia. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p. 23-47), B) DONNANGELO, C. Saúde e Sociedade. São Paulo: Duas Cidades, 1979(p.29-68).

17/04/2023 GONZALEZ, LÉLIA. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. In: Lélia Gonzáles (Org.: União dos Coletivos Pan-Africanistas). Primavera para as Rosas Negras. São Paulo: Diáspora Africana, 2018, p. 190-214.

24/04/2023 BENTO, MARIA APARECIDA. Branqueamento e Branquitude no Brasil. In: Iray Carone e Maria Aparecida Silva Bento (Orgs.). Psicologia Social do Racismo. 6a ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014, p. 25-57.

3) NORMA, VIDA E DIREITO HUMANO A SAÚDE.

08/05/2023 - FLECK, L. Consequências para a teoria do conhecimento da história apresentada de um conceito, in FLECK, L. Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico. Tradução: Georg Otte e Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

15/05/2023- CANGUILHEM, G. Doença, Cura, Saúde, in CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Tradução: Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011

22/05/2023 -. FOUCAULT, M – Verdades e as Formas Jurídicas, Editora Vozes, 2007, Parte III

4) SAÚDE COLETIVA, HIPERMEDICALIZAÇÃO CONTEMPORÂNEA E SUAS REPERCUSSÕES

05/05/2023 - CAMARGO JR., K.R. “Medicina, medicalização e produção simbólica” in Pitta, Áurea (Org.). Saúde & Comunicação: visibilidades e silêncios. Hucitec/ABRASCO: São Paulo/Rio de Janeiro, 1995

12/06/2023 - MENDONÇA, A & CAMARGO JR. Complexo médico-industrial/financeiro: os lados epistemológico e axiológico da balança Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 22 [1]: 215-238, 2012

19/06/2023 - CAMARGO JR., K.R. On health needs: the concept labyrinth. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. v.34, p.e00113717 - , 2018

26/06/2023 MONTEIRO, A. L. & VILLELA, W V “A Criação do Programa Nacional de DST e Aids como Marco para a Inclusão da Ideia de Direitos Cidadãos na Agenda Governamental Brasileira PSICOLOGIA POLÍTICA. VOL. 9. Nº 17. PP. 25-45. JAN. - JUN. 2009

BIBLIOGRAFIA

ARENDT, H – Crise da Cultura – Entre o Passado e o Futuro – São Paulo:Perspectiva. 2012.

BENTO, M. A. **Branqueamento e Branquitude no Brasil.** In: Iray Carone e Maria Aparecida Silva Bento (Orgs.). *Psicologia Social do Racismo.* 6a ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014, p. 25-57.

CAMARGO JR., K.R. “Medicina, medicalização e produção simbólica” in Pitta, Áurea (Org.). Saúde & Comunicação: visibilidades e silêncios. Hucitec/ABRASCO: São Paulo/Rio de Janeiro, 1995

CAMARGO JR., K.R. On health needs: the concept labyrinth. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. v.34, p.e00113717 - , 2018

CANGUILHEM, G. Doença, Cura, Saúde, in CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Tradução: Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011

DONNANGELO, C. Saúde e Sociedade. São Paulo: Duas Cidades, 1979(p.29-68).

GONZALEZ, LÉLIA. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. In: Lélia Gonzáles (Org.: União dos Coletivos Pan-Africanistas). *Primavera para as Rosas Negras*. São Paulo: Diáspora Africana, 2018, p. 190-214.

FLECK, L. Consequências para a teoria do conhecimento da história apresentada de um conceito, in FLECK, L. *Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico*. Tradução: Georg Otte e Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

FOUCAULT, M – Verdades e as Formas Jurídicas, Editora Vozes, 2007, Parte III

FOUCAULT, M. Em Defesa da Sociedade – Aula 7 de janeiro de 1976 – São Paulo: Martins Fontes – pág.3-26

GERHARDT, T at alli. **Itinerários Terapêuticos: integralidade no cuidado, avaliação e formação**. Rio de Janeiro: CEPESC EDITORA. – **Introdução** (p.13-26p)

LUZ, M. **As instituições médicas no Brasil: instituição e estratégia de hegemonia**. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p. 23-47),

MONTEIRO, A. L. & VILLELA, W V “A Criação do Programa Nacional de DST e Aids como Marco para a Inclusão da Idéia de Direitos Cidadãos na Agenda Governamental Brasileira PSICOLOGIA POLÍTICA . VOL. 9. Nº 17 . PP. 25-45. JAN. - JUN. 2009

MENDONÇA, A & CAMARGO JR. Complexo médico-industrial/financeiro: os lados epistemológico e axiológico da balança Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 22 [1]: 215-238, 2012

PINHEIRO, R& LUZ, M.T Práticas Eficazes x Modelos Ideais: Ação e Pensamento na Construção da Integralidade in: Pinheiro, R & Mattos, R. A. (orgs) *Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde*. 4. ed. Rio de Janeiro:IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2007. 228p. ISBN 85-89737-33-3

PINHEIRO, R. et ali I. Demanda e Direito à Saúde: Liberdade ou Necessidade? Algumas considerações sobre os nexos constituintes das praticas de integralidade. In PINHEIRO, R & MATTOS, R.A *Construção Social da Demanda: direito à saúde, trabalho em equipe e espaços públicos e participação* IMS/UERJ-CEPESC-ABRASCO 2005,

AVALIAÇÃO

O tipo de avaliação adotada para esta disciplina é ÚNICA, que consiste na realização de “Trabalhos em Grupos de Alunos”, que deverão ser preparados e organizados, durante consecução dos módulos (eixos) do curso, a fim de serem apresentados como “Seminário(s) de Avaliação Final”, conforme a(s) data(s) definida(s) neste ementa. Os grupos poderão ser formados por até 5 (cinco) alunos, os quais poderão contar com apoio dos docentes da disciplinas para sua elaboração, caso julguem necessário. Na qualidade de disciplina OBRIGATÓRIA, é obrigatório que os temas de cada trabalho sejam consubstanciados pelas referências bibliográficas indicadas em cada uma dos eixos. Os critérios de avaliação dos trabalhos incluem: A) seleção do tema e questão norteadora pertinentes aos conteúdos da disciplina, B) qualidade do diálogo crítico estabelecido com a literatura e com a prática relativos ao a tema, conforme observado nos encontros de orientação e na apresentação C) estrutura e dinâmica da apresentação, que deve expressar o debate e as controvérsias identificadas pelos

OBSERVAÇÃO

O ENVIO DOS TEXTOS DA BIBLIOGRAFIA SERÃO ENVADOS PARA OS EMAILS QUE OS ALUNOS CADASTRARAM NO MOMENTO DA MATRICULA

